

# Capacitação oferecida pelo Estado garante profissão e futuro melhor a jovens de áreas vulneráveis

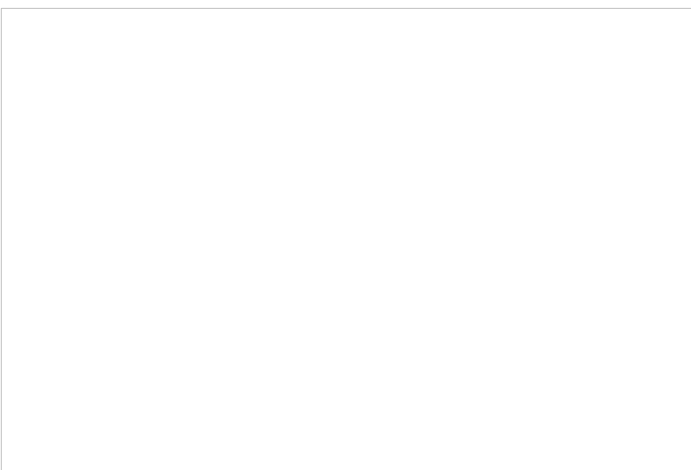
Seg 18 junho

Gustavo Nathan (16 anos) e Pablo Kenedy (23 anos) não se conhecem. Um é de Belo Horizonte e sonha ter uma confeitaria própria. Já o outro é de Contagem, no Território Metropolitano, e acredita que vídeos na internet explicam mais do que textos e são ótima fonte de aprendizado. Moradores de áreas de alta vulnerabilidade, eles passaram, no ano passado, por curso de qualificação e aprenderam um ofício.

Só quem é jovem sabe o valor de uma oportunidade na vida! Sabe e reconhece quando lhe é dada. Exemplo disso está nas histórias desses jovens que foram beneficiados pelo Projeto Tramos, uma linha de atuação dentro do Programa Juventudes,.

O programa é uma ação do [Governo de Minas Gerais](#), executada pela [Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#) em parceria com a [Secretaria de Estado de Educação \(SEE\)](#), que busca promover a inclusão social e produtiva das juventudes.

Iniciado em 2017, o Projeto Tramos atendeu cerca de 2.100 jovens de cinco municípios: Belo Horizonte, Betim, Contagem e Ribeirão das Neves, no Território Metropolitano, e Passos, no Território Sudoeste. Entre estes



*Crédito: Omar Freire/Imprensa MG*

milhares de participantes, as histórias de Gustavo e Pablo se encontram na perspectiva do projeto, que busca a promoção da autonomia de jovens de 15 a 29 anos em situações de vulnerabilidade e risco social.

Aluno do 2º ano do ensino médio na Escola Estadual Professora Alaíde Lisboa de Oliveira, no Bairro Taquaril, em Belo Horizonte, Gustavo foi selecionado para o curso de Confeitaria e relatou a alegria de poder agarrar com as duas mãos a oportunidade oferecida pelo Projeto Tramos. “Eu gosto muito desta área, porque desde os meus 7 anos já tinha interesse no fazer bolos, doces e salgados”, recorda.

Foi um curso básico, no qual aprendeu a fazer bombons, trufas, pão de mel, palha italiana e muito mais. Tanto mais que já até tem o hábito de colocar as receitas, aprendidas com a professora Vera

Melo, para apreciação da mãe e da avó. “Eu ficava em cima da minha avó e minha mãe, na beira do fogão, querendo fazer as coisas. Hoje já preparo diferentes doces para elas. É a realização de um sonho”, comemora Gustavo.

Em sua primeira edição, o Tramos foi organizado pela coordenação do Programa Juventudes em diálogo com os secretários municipais de Assistência Social, além de ter como referência o saldo de emprego e desemprego da época, obtidos do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

*“Eu ficava em cima da minha avó e minha mãe, na beira do fogão, querendo fazer as coisas. Hoje já preparo diferentes doces para elas. É a realização de um sonho”*

### **Gustavo Nathan, 16 anos**

Dentre os cursos ofertados havia Confeitaria, Desenvolvedor de Aplicativos para Dispositivos Móveis, Assistente de Produção Cultural e Mecânica de Motos. Agora, para a edição deste ano o Governo de Minas Gerais preparou um cronograma que valoriza ainda mais o protagonismo juvenil.

“Para 2018, o programa está organizado em três pilares: planejamento participativo, educação profissional e articulação para geração de emprego e renda”, explica a técnica do Programa Juventudes, Michelle Guimarães. A realidade e demandas de cada município vão pesar na escolha do conteúdo, decidida em conjunto com as comunidades.

Segundo Michelle, os cursos serão definidos a partir de rodas de conversa com os jovens, tendo seus gostos e a perspectiva de renda como base, entrevistas com as redes de proteção social local e com empreendedores e empregadores locais.

Com essa dinâmica, que acontecerá até julho, jovens das 15 cidades atendidas poderão indicar os cursos que melhor respondam às necessidades e demandas de mercados tão diversos e que oportunize a eles o protagonismo frente a suas escolhas de vida.

“Os cursos escolhidos pelos jovens de Teófilo Otoni podem não ser os mesmos que os de Uberlândia venham escolher, devido às distintas realidades socioeconômicas dos municípios”, ressalta Michelle.

### **Pesquisa, confiança, integração**

O Projeto Tramos foi estruturado a partir de estudos e debates sobre as juventudes e ainda contou com um importante trabalho de leitura de dados das mais diferentes fontes, entre as quais uma pesquisa desenvolvida pela [Fundação João Pinheiro \(FJP\)](#), com a finalidade de identificar as áreas dentro dos municípios com maior vulnerabilidade de jovens de 15 a 29 anos.

*“Sabemos que a crise atinge fundamentalmente os jovens, são eles os que mais perdem postos de trabalho. Para o Governo de Minas Gerais, a juventude é um público prioritário, daí a importância de garantir os investimentos no projeto que busca dar respostas aos seus anseios. É o Governo governando para todos”*

### **Michelle Guimarães, técnica do Programa Juventudes, da Sedese**

Uma vez identificadas as regiões com riscos sociais maiores, quando comparadas a outras, o

diagnóstico, que logo será disponibilizado para consulta, foi apresentado às cidades e às redes de proteção da juventude, a fim de destacar a importância da aplicação de políticas públicas intersetoriais voltadas para o público juvenil.

O Tramos é uma resposta direta do Governo Estadual ao Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI), a demandas dos Fóruns Regionais e à determinação do governador Fernando Pimentel em fazer chegar a todas as regiões de Minas Gerais, políticas públicas que atendam às necessidades locais.

“Sabemos que a crise atinge fundamentalmente os jovens, são eles os que mais perdem postos de trabalho. Para o Governo de Minas Gerais, a juventude é um público prioritário, daí a importância de garantir os investimentos no projeto que busca dar respostas aos seus anseios. É o Governo governando para todos”, pontua Michelle.

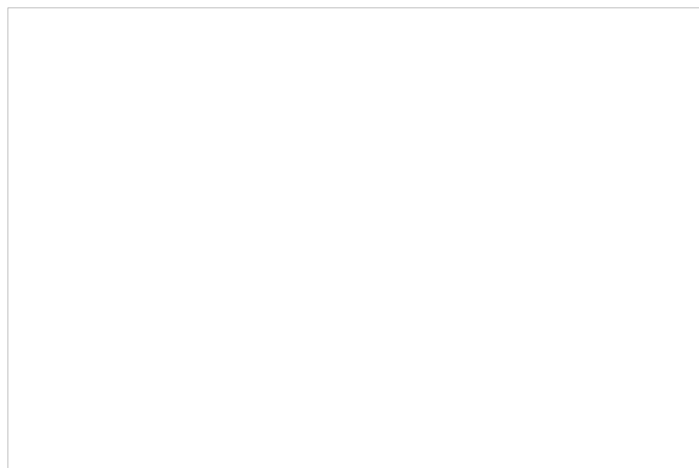
O jovem Pablo Kennedy Siqueira considerou o Projeto Tramos uma grande oportunidade. Com 23 anos, morador de Contagem, ele participou do curso de Mecânica de Motocicletas e, enquanto aguarda por uma colocação, segue em busca de conhecimento.

“O mercado, melhorando, esse curso vai me ajudar demais. Então, aproveito o tempo vago para buscar mais conhecimento na área de manutenção mecânica de motocicletas. Faço isso através de vídeos no YouTube, pois são bem mais explicativos do que apenas a leitura dos textos”, diz Pablo.

Confiante, Pablo incentiva os outros jovens que poderão, em breve, se inscrever, para a edição deste ano do Tramos. “Muitas pessoas querem e merecem ter a mesma oportunidade que eu tive, de participar de um espaço que os ajude a melhor se preparar para o mercado de trabalho”, afirma, parabenizando o Governo do Estado por garantir investimento na formação dos jovens.

### **Projeto mais encorpado**

Nesta que é a primeira ampliação do Tramos, as ações estão chegando às cidades de Curvelo, Diamantina, Divinópolis, Governador Valadares, Juiz de Fora, Montes Claros, Paracatu, São João del-Rei, Teófilo Otoni e Uberlândia, além da continuidade nas cidades atendidas em 2017.



“A partir da pesquisa que fundamentou a elaboração do projeto foi possível verificar que outros municípios do estado, em diferentes regiões, também apresentavam demandas de qualificação profissional, de

*Crédito: Omar Freire/Imprensa MG*

educação, de empoderamento juvenil”, destaca Michelle Guimarães.

Segundo a técnica, essa demanda também foi apresentada nos encontros dos Fóruns Regionais e a soma, de todas essas experiências de escuta e estudo, contribuiu para que o Tramos chegasse

a mais 10 municípios mineiros, atendendo a 12 dos 17 Territórios de Desenvolvimento.

O formato do projeto apresenta novidades, principalmente quanto à disponibilidade de um cardápio de cursos, elaborado em diálogo entre Sedese e Secretaria de Estado de Educação, com opções que variam de 200 ou 280 horas/aula. Os cursos serão escolhidos com base na consulta feita sobre as demandas dos jovens, dos empreendedores e dos empregadores.

*“Muitas pessoas querem e merecem ter a mesma oportunidade que eu tive, de participar de um espaço que os ajudem a melhor se preparar para o mercado de trabalho”*

### **Pablo Kennedy, 23 anos**

Os jovens terão a Orientação Profissional Individual como uma das ações do eixo Educação Profissional. O objetivo é permitir que o candidato reflita sobre sua vocação e preferências. Há também os minicursos, que visam aprimorar competências e habilidades, ampliando as perspectivas profissionais.

Além disso, o Tramos vai oferecer assessoria técnica a empreendimentos liderados e/ou que sejam compostos por jovens. Trata-se de uma forma de orientá-los a melhor organizar processos de produção, vendas e de captação de recursos.

O que começou em janeiro de 2017, com oportunidade de formação para cerca de 2.100 jovens, agora, em 2018/19, ganha volume e busca garantir o atendimento para cerca de 15 mil jovens.

“Temos um projeto muito maior, mais complexo. Os jovens se motivaram e se envolveram com a primeira etapa e pediram mais. Agora, com o Tramos 2018, oferecemos mais oportunidades, numa relação dialogal com o jovem, compreendendo-os como protagonistas, respeitando as diferenças para promover interação e noções de cidadania”, afirma Michelle.

### **Rede de apoio**

O Projeto Tramos tem sua execução vinculada à Sedese, mas conta com importantes parceiros no Estado: a Secretaria de Estado de Educação (SEE), que o inclui na política de formação profissional, garante o orçamento e dispõe de um número significativo de vagas; a [Secretaria de Estado de Segurança Pública \(Sesp\)](#), no diálogo com o Programa Fica Vivo!, presente em muitas das regiões contempladas; e a [Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania \(Sedpac\)](#), por meio da Subsecretaria de Juventudes.

Os municípios são parceiros, habitualmente, por meio das Secretarias Municipais de Assistência Social, pois na implementação do projeto é de fundamental importância a articulação com a rede de proteção, o diálogo com os Centros Referência de Assistência Social (Cras), com os Centros de Referência Especializados de Assistência Social (Creas) e com os serviços de medidas socioeducativas, além dos demais que já existam nas regiões.

### **Perfil dos candidatos**

O Tramos tem como público jovens residentes de regiões intraurbanas que possuem altos índices de violência, famílias vulneráveis à pobreza e dificuldade de acesso ao mercado de trabalho. A princípio, basta ter entre 15 e 29 anos e ser residente dessas regiões.

Alunos das escolas estaduais, principalmente aqueles com histórico de defasagem e evasão escolar, jovens LGBT, com deficiência, vítimas de violência doméstica e egressos do sistema prisional e/ou socioeducativo terão participação priorizada em 50% das vagas dos cursos de qualificação profissional.

As inscrições para a etapa 2018/2019 serão divulgadas em breve, conforme planejamento para cada município contemplado pelo Projeto Tramos. Serão criados postos de atendimento e toda infraestrutura para atender a esse contingente de jovens.

“A execução do projeto contará com apoio das Diretorias Regionais da Sedese e das Superintendências Regionais de Ensino. De todos os serviços ofertados, apenas para os cursos de qualificação profissional serão necessárias inscrições prévias”, finaliza Michelle.